



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Principais fatores de risco relacionados com a presença do javali em criatórios de suínos domésticos no Rio Grande do Sul
Autor	ANA PAULA SERAFINI POETA SILVA
Orientador	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Nos últimos anos, em função de sua crescente e rápida disseminação em todo o mundo, o javali-europeu (*Sus scrofa*) tornou-se alvo de conflitos e decisões em diversas organizações públicas e privadas. Os impactos negativos dessa espécie silvestre incluem a degradação da vegetação nativa e plantações extensivas, a predação sobre a fauna nativa e produção pecuária, e, principalmente, a transmissão de patógenos para humanos e animais domésticos. Em janeiro de 2013, através de uma normativa, o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) determinou que o javali-europeu, em todas as suas formas, linhagens, raças e diferentes graus de cruzamento com o porco doméstico, são animais exóticos invasores e nocivos a outras espécies, ao meio ambiente e também à saúde pública em todo território nacional. O presente estudo foi realizado aproveitando a logística e a amostragem de um monitoramento soroepidemiológico para verificar a ausência da Peste Suína Clássica (PSC) em suínos domésticos de criatórios no Estado do Rio Grande do Sul (RS). O estudo teve como objetivo analisar os principais fatores de risco ligados à presença do javali nas propriedades analisadas. A amostragem foi direcionada ao risco para PSC e foi realizada em duas etapas. Primeiramente, o número de propriedades (unidade primária) foi definido utilizando nível confiança de 95% e prevalência mínima esperada para PSC de 1%, após, para o número de animais (unidade secundária), foi utilizado nível de confiança de 95% e prevalência mínima esperada para PSC de 10%. Ao todo, foram amostradas 320 propriedades e 1236 suínos domésticos. Dados sobre possíveis fatores de risco para a presença do javali nas propriedades selecionadas foram obtidos através da aplicação de um questionário epidemiológico previamente testado, e indicadores da sua presença foram calculados considerando: visualização do javali e/ou presença de rastro e/ou ataque na propriedade e/ou ataque na propriedade vizinha. De acordo com esse critério, quarenta e quatro propriedades (14%) apresentaram um ou mais indicativos da presença do javali, principalmente propriedades localizadas nas mesorregiões Metropolitana, Nordeste e Sudeste do Estado. Para avaliação dos possíveis fatores associados à presença do javali, será realizada uma regressão logística univariada (RLU). Para esta análise foi utilizado um critério de inclusão considerando as propriedades situadas em um raio de 50 km em torno das 44 propriedades positivas, totalizando 207 propriedades. Com os resultados, espera-se identificar áreas geográficas no RS contendo populações de suínos domésticos mais vulneráveis ao contato com javali e, conseqüentemente, com maior risco de transmissão de doenças entre essas espécies.